

A VÉSPERA DA FELICIDADE

JULIANA PALERMO

Supervisão de Texto: Bruno Casalunga

CENA 01

MARCOS, JULIANA, BRUNA E

O NOVO MEMBRO DA FAMÍLIA

Juliana entra preocupada, carregando alguns papéis na mão. Marcos está sozinho na sala, mexendo em um notebook. Ao vê-la, ele imediatamente para de escrever:

JULIANA:

Será que a gente pode conversar?

MARCOS:

É claro, meu amor! Sempre!

JULIANA:

Leia isso aqui! (dá o papel para ele. Fica sem jeito) – Você vai ser papai!

MARCOS (surpreso):

Que maravilha. Hoje é o dia mais feliz da minha vida!

JULIANA (sussurrando):

Fala baixo. A Bruna não pode escutar isso de forma alguma!

Bruna entra na parte de trás e vem se aproximando dos dois.

MARCOS:

Ela já é uma mocinha! Tenho certeza que vai adorar a ideia de ter um irmãozinho!

BRUNA (nervosa):

O que? Como assim? Eu não quero!

MARCOS (sem jeito):

Meu amor, calma... É um momento muito importante pra nossa família!

BRUNA (começa a chorar):

Não! Eu não quero dividir meu quarto com ninguém. Muito menos com o filho da minha madrasta!

MARCOS (sério):

Respeite a Juliana!

BRUNA:

Vocês que deveriam me respeitar! Hoje é o pior dia da minha vida! (sai)

MARCOS:

E agora o que a gente vai fazer?

JULIANA:

Deixa que eu falo com ela!

CENA 02

As contas e as crianças

Fernando entra super empolgado e abre o notebook:

FERNANDO (alegre):

É hoje que a grana cai na conta... (Tempo) - Meu Deus! (põe a mão no rosto, preocupado) – As contas chegaram novamente. Quatro bocas pra alimentar...

Entram Ana Luiza e Gabrielly de mau humor:

ANA LUIZA (para Gabrielly):

Por que você pegou minha blusa?

GABRIELLY:

Porque estava jogada em cima da cama!

ANA LUIZA:

Mas as roupas são minhas!

FERNANDO (nervoso):

O que está acontecendo aqui?

ANA LUIZA:

Ela vive mexendo nas minhas roupas, pai!

FERNANDO:

E quantas roupas têm aqui?

GABRIELLY:

Eu não contei... Mas tem um monte lá dentro do guarda-roupa.

FERNANDO:

Pois é, mais um motivo pra eu não precisar perder o meu tempo com essa mesquinhez de vocês. CASTIGO pras duas, agora!

As duas saem

CENA 03

O quarto dos meninos...

Ricardo está arrumando o quarto enquanto Gabriel mexe no celular sem nenhuma preocupação.

RICARDO (sério):

Gabriel, guarda essa roupa!

GABRIEL (desdenhando):

Já vou!

RICARDO:

Sai do celular agora, preciso conversar serio com você!

GABRIEL:

Tá, tá, já vou...

Ricardo tira o celular da mão dele

RICARDO:

Você tem que guardar suas coisas... Todos os dias eu sou o único que arruma a sua cama e a minha, guarda as suas roupas... Você já tá bem grandinho, né?

GABRIEL:

Ta, depois eu guardo, agora devolve meu celular?

RICARDO:

Vamos combinar assim: você para de ser folgado e eu devolvo o celular!

Fernando entra:

FERNANDO (indignado):

Vocês não tiveram aula hoje e mesmo assim não se deram ao trabalho de arrumar o quarto?

RICARDO:

Acabei de falar isso pro Gabriel. Mas ele finge que não tem não tem ninguém aqui!

GABRIEL (irônico):

Como é dramático...

FERNANDO:

Dramático ou não, ele tem razão! E você tem que aprender a não ser tão irônico e ajudar a organizar as coisas por aqui

GABRIEL (sério):

Ta...

FERNANDO (surpreso):

Então tá bom. Eu falo com você e a sua resposta mais educada é “Ta!”? (pega o celular da mão de Ricardo) – Quando você aprender a ser educado com as pessoas mais velhas, eu devolvo... Cinco minutos pra essa quarto ficar arrumado.

As crianças saem e Clarice entra:

CLARICE:

Fernando. Por que você não conversa com mais calma com as crianças? Está sendo tão rude. Eles estão crescendo e daqui a pouco não vão mais te escutar!

FERNANDO:

Desculpe se eu não consigo ser o “tio” legal!

CLARICE:

Não se trata disso, Fernando. Mas se você levar tudo a “ferro e fogo” com eles, já já perde o respeito.

FERNANDO:

A gente foi criado assim e ninguém morreu por causa disso!

CLARICE:

Mas os tempos mudaram... Eu, infelizmente, não pude ter a mesma sorte que você!

FERNANDO:

Já falei que você só não tem filhos porque não quer...

CLARICE (ofendida):

Se fosse tudo tão fácil assim, Fernando, eu já tinha criado os seus filhos... (sai)

CENA 04

Os castigados...

Gabrielly está indignada com a irmã mais nova e tenta se distrair pegando um caderno e desenhando alguma coisa. Mesmo assim, Ana Luiza fica perto e tentando atrapalhá-la:

GABRIELY:

Tem como você me deixar em paz? Não está satisfeita com o castigo?

ANA LUIZA:

Foi tudo culpa sua!

GABRIELY:

Minha culpa, não! Você que se comporta como se fosse um bebezinho... Já vai começar a chorar de novo?

ANA LUIZA:

Não, porque você NÃO manda em mim!

CLARICE:

Meninas, pra que toda essa discussão? (tira uma tiara da sacola) - Fica assim, não, trouxe presente para você! (entrega).

GABRIELY

Nossa você é a MELHOR TIA DO MUNDO!

CLARICE

E você, por que esta tão “tristinha”? Calma, a tia tem um presente para você também! (finge que vai contar um segredo) - Trouxe esse pente novo, bem coisa de mocinha, só para você.

ANA LUIZA

Muito obrigada tia.

Abraçam-se:

CLARICE:

Mas a próxima vez que eu vir aqui, não quero ver vocês duas discutindo, se não NADA de presentes. Combinado? Cadê os meninos?

Os meninos entram

CLARICE:

Dois sobrinhos tão lindos com cara emburrada, por quê?

RICARDO:

Eu tenho que ficar de castigo por causa do Gabriel... Sabe tia, ele deixa a maioria dos seus presentes jogados por aí... Isso quando não desaparece com um deles!

GABRIEL:

Falou o filho perfeito, o sobrinho perfeito...

CLARICE:

Então prova pra mim que é mentira, Gabriel! Pega o caderno que eu trouxe na semana passada pra você...

GABRIEL:

Deixa eu me lembrar...

CENA 05

Na lembrança de Gabriel

As meninas do Lar...

AMANDA:

Caramba! A gente ta há cinco dias sem aula...

HELENA:

Cada hora é uma desculpa diferente: hoje foi por causa da enchente...

JULIA:

Semana passada não tinha luz...

LARISSA:

Tem também o dia que ficamos sem água...

AMANDA:

Realmente é uma pena... (tempo) – Olha aquele menino de novo, gente!

GABRIEL entra com o caderno

GABRIEL:

QUE VIDÃO HEIN, gente! Eu me matando pra andar de skate e vocês aí, paradas sem nada! (entrega o caderno para HELENA)

HELENA:

Nossa, um caderno tão lindo e quase nada escrito nele! (encantada, lê) – Matemática Financeira... O que é isso?

GABRIEL:

É alguma coisa pra aprender a mexer com dinheiro... Mas eu não vou usar mais esse caderno. Pode ficar com ele! Tchau (sai)

JULIA:

Impressionante! Tanta gente com MUITA coisa e SEM aproveitar nada!

LARISSA:

Uma hora as coisas melhoram pra gente...

AS TRÊS:

Assim espero!

Saem

CENA 06

Os castigados (Parte II)

CLARICE:

Gabriel... Acorda! Eu to falando com você!

GABRIEL:

Oi tia, eu lembrei onde eu deixei o caderno. Na escola!

ANA LUIZA:

Mas que estranho... Você saiu mais cedo da escola com ele na mão!

GABRIELLY:

E além disso estava sem a mochila!

CLARICE:

Bom, combinado não sai caro, Gabriel! Só vai ganhar presente meu de novo quando me mostrar o caderno. (sai)

ANA LUIZA:

Ta sem moral até com a tia hein...

Todos dão risada e saem. Ele ainda fica sozinho no quarto:

GABRIEL:

Eu vou dar um jeito nisso... Mas também eu não vou precisar dos presentes pra mais nada! (sai)

CENA 07

As meninas do lar e a tia chata... ou não!

AMANDA:

Hoje finalmente a gente conseguiu voltar pra escola...

JULIA:

Mas ainda assim não tivemos todas as aulas...

HELENA:

Eu tava cansada de ficar no abrigo... Toda hora tomando bronca... Prefiro a escola também!

Clarice entra

LARISSA:

Ainda assim é melhor a gente já ir voltando porque se não...

CLARICE:

Posso saber o que as mocinhas estão fazendo aqui na rua?

TODAS:

A gente não teve todas as aulas...

CLARICE (desconfiada):

Foi só isso mesmo?

TODAS:

Sim

CLARICE:

Então eu vou dar uma ligadinha na escola pra conferir se isso é verdade mesmo e enquanto isso vocês quatro direto pro abrigo, entenderam? Daqui há cinco minutos vou ligar pra saber se chegaram! (sai)

As meninas vão revisando a reclamação de "Tia chata" e saem:

CENA 08

O celular e o chocolate

Bruna entra falando no celular com a mãe:

BRUNA:

Mãe, aconteceu uma tragédia... Eu descobri que o papai esta te traindo (Tempo) - Eu sei que vocês já se separaram ha cinco anos, mas pra mim isso é uma traição: A Juliana esta grávida (TEMPO) – Não, mãe, isso não e legal! Eu sempre fui a filha preferida de vocês dois... Espera que o papai esta chegando e eu vou desligar

Marcos entra:

MARCOS:

Filha, precisamos conversar!

BRUNA:

EU NÃO QUERO TER UM IRMÃO!

MARCOS:

Filha, ter um irmão não vai ser tão ruim assim! Nossa família vai crescer, esse bebê só vai nos trazer felicidade! Você não reclamava pra mim que estava sempre sozinha? Agora terá uma ótima companhia!

BRUNA:

EU NÃO QUERO SABER, EU NÃO QUERO DIVIDIR O MEU QUARTO, AS MINHAS COISAS COM O FILHO DAQUELA MULHER...

MARCOS:

“Aquela mulher” tem nome, sobrenome e vive com a gente na mesma casa!

BRUNA:

Você gosta mais dela do que de mim!

MARCOS:

Não tenta fazer “joguinho emocional” comigo”, Bruna. Eu exijo que você respeite a sua madrasta. E tem mais: Sou eu que pago as contas dessa casa e dito as regras aqui dentro, portanto mocinha eu espero que você se acalme e reveja os seus atos (sai)

Juliana entra com uma barra de chocolates

Bruna:

Não tenta me compra com um chocolate (arranca a barra da Mao da madrasta)

JULIANA:

Bruna, quando eu tinha a sua idade eu também não conseguia entender que os pais se separavam e tinham outro relacionamento. Tudo o que você está fazendo, o bebê está sentindo aqui dentro.

Pega na mão dela para tocar a barriga:

BRUNA:

Eu não quero saber dele.

JULIANA:

Ta bom Bruna, eu já entendi. Só que um dia é ele que não vai querer saber de você.
(sai)

Bruna, mexe os braços, abre a barra de chocolate e come com desdém

CENA 09

O escritório do pai!

As crianças entram no escritório do pai

RICARDO:

Vamos fazer uma surpresa para o pai, já que a gente esta brigando muito?

ANA LUIZA (irônica):

Falou o chefe da casa!

GABRIEL (Para Ana Luiza):

Ao invés de você ficar provocando ele, vamos ver no que a gente pode ajudar!

GABRIELLY:

Eu acho que a gente pode começar com esses livros...

Inicialmente todos mexem nos livros. Em uma caixa antiga encontrada na gaveta de uma escrivaninha, sem querer as crianças acabam descobrindo um envelope.

RICARDO

O que que tem aqui dentro? Será que a gente deve abrir?

GABRIELLY:

Eu não sei, pode ser alguma coisa importante... O papai vive falando: "Isso não é coisa pra criança"!

ANA LUIZA:

Ele pode brigar com a gente, coloca no lugar

RICARDO (abrindo o envelope):

Tarde demais... (lê) – Ih, Ana Luiza tem seu nome aqui...

Ele começa a distribuir um papel pra cada um. Nesse momento Marcos entra e fica surpreso com essa cena.

GABRIELLY:

Alguém ta entendendo alguma coisa?

ANA LUIZA:

Ta dizendo aqui que ele é nosso pai de verdade...

Marcos entra e todos ficam posicionados lateralmente com o papel escondido:

MARCOS:

O que esta acontecendo aqui? Percebi que essa casa ficou em silencio, já sei que vocês estão aprontando. O que você esta escondendo, Ricardo?

RICARDO (emburrado):

Não é nada não, pai!

MARCOS:

Deixa eu ver isso!

Ricardo entrega o envelope para o pai. Pai olha, faz cara de surpreso e fingi que não e nada.

GABRIELLY:

Eu falei para vocês que isso não iria dar certo!

ANA LUIZA (para Marcos):

Estou chateada com você!

GABRIEL:

E eu também!.

RICARDO:

Como assim: “adotados”?

MARCOS:

Eu ia contar no momento certo... Eu não imaginava que vocês iam ficar assim! (sai)

RIICARDO:

Você que fala pra gente nunca mentir e foi você que mentiu pra gente.

As crianças saem da sala, Marcos senta preocupado.

CENA 10

O escritório de Clarice!

Clarice está com alguns papeis em cima da mesa e mostra-se bem preocupada. Juliana chega com dores nas costas.

CLARICE (feliz):

Uau, que surpresa maravilhosa... Como é bom ter você aqui! O que me conta de bom?

JULIANA:

Vim te pedir uma ajuda com a Bruna minha relação com ela só está piorando!

CLARICE:

Eu sempre falei pro Fernando que esse excesso de “mimo” de dar tudo que ela queria não ia dar certo. A Bruna é uma criança que não aprendeu a dividir nada com ninguém... Uma hora ela vai ter que te ajudar, afinal essa barriga ta crescendo bem rápido (risos)

JULIANA:

Eu já tentei de tudo... Você é tão boa para resolver esses problemas!

CLARICE (mexendo nos papéis):

Sou ótima pra resolver os problemas dos outros, não os meus! O Oficial de Justiça deixou isso aqui. As meninas do Lar estão com os dias contados se não tiverem uma família para adotá-las.

JULIANA:

Bem que poderia ser você, não é mesmo?

CLARICE:

Deixa de ser debochada... Elas nem gostam tanto assim de mim a ponto da gente criar um “vínculo” familiar...

JULIANA (lendo o papel):

Então se prepara pra assinar a transferência delas pra outro estado. Porque pelo que consta nos documentos não há mais nenhuma forma de acolhimento a elas e estão há mais de cinco anos sem o interesse de outras pessoas para adotá-las...

CLARICE:

Mas eu? Como assim? (tempo) - Não, eu não tenho tempo para isso... Preciso trabalhar!

JULIANA (dá risada):

Trabalhar? Você já está com a vida ganha... Tem um ótimo emprego, um salário ótimo até pra ajudar seu irmão... Lembra como você ficou empolgada quando ele adotou os dois casaizinhos?

CLARICE:

Sim, eu lembro!

JULIANA:

Foi você que conseguiu a guarda dos quatro... De uma vez. Basicamente um milagre

CLARICE:

Foi e eu sempre prometi que não faltaria nada pra eles... Foi quando consegui esse concurso e estou aqui até hoje! Mas as crianças cresceram com o Marcos... Elas já são grandes, têm a idade dos meus sobrinhos!

JULIANA:

Vai cuidar um pouco de você! (dá um abraço nela) – Pensa em tudo que eu te falei, ta?
(sai)

CENA 11

Observando as crianças...

Clarice permanece em cena, e logo depois as quatro meninas entram e sentam no chão para estudar. Ela está calma, muito pensativa, mas observa as crianças empolgadas com uma atividade de Arte:

JULIA:

Finalmente um trabalho legal de Artes: eu vou cantar...

HELENA:

A gente tava tanto tempo sem aula, que quando a gente tem oportunidade, é bom caprichar... Eu posso cantar com você?

JULIA:

CLARO!

LARISSA:

Eu vou fazer uma peça de teatro... E vai ter de tudo: música, dança... Até comédia!

AMANDA (estranhando):

Nossa... A tia tá tão quieta!

Clarice continua quieta, apenas observando enquanto Helena tira um estojo novo da bolsa para escrever alguma coisa no caderno...

CLARICE (para Helena):

Que estojo novo é esse? A escola agora tá dando material?

AMANDA:

Há, foi um menino lá da rua que deu pra gente!

CLARICE:

Que menino?

VITORIA:

Um menino baixinho que vai pra escola no mesmo horário que a gente...

CLARICE (desconfiada):

Eu não quero que vocês aceitem mais nada dele! E no final dessa lição eu quero o quanto arrumado! (sai)

JULIA:

A tia estava diferente hoje... Eu não sei porque essa tia se preocupa tanto com a gente

LARISSA:

E o trabalho dela, né?

AMANDA:

Como se fossem a nossa mãe!

HELENA:

Hoje é dia de visita dos padrinhos... Aposto que todos vão direto nos bebês

JULIA:

Só pegam para criar recém-nascidos!

LARISSA:

Quem sabe a sorte não bate na nossa porta também?

Todas saem

CENA 12

Observando as crianças...

Clarice entra e percebe que os sobrinhos estão estranhos. Inicialmente ela não fala nada, porém está muito chateada com Gabriel e olha com firmeza para ele:

CLARICE:

Eu quero ter uma conversa séria com você!

GABRIEL:

Nossa, tia. Você nunca falou assim comigo!

CLARICE:

E você nunca foi de mentir pra mim!

RICARDO:

Viu? A verdade sempre aparece!

CLARICE:

Gabriel, eu quero todas as coisas que eu te dei de presente AGORA!

GABRIEL:

Mas tia. Eu não tenho ideia onde estão!

CLARICE:

Ah você não sabe... Então eu vou te contar: estão com as meninas do LAR INFANTIL que eu trabalho... Lembrou agora?

GABRIEL:

Desculpa tia...

CLARICE:

Eu to achando vocês muito tristes pro meu gosto...

GABRIELLY:

Fomos traídos pelo papai...

CLARICE:

Traídos? Deve ter sido algo bem forte...

RICARDO

A gente descobriu toda a verdade...

CLARICE (pensativa):

Eu espero que vocês não estejam falando sobre a adoção de vocês!

AS CRIANÇAS:

Você também sabia?

CLARICE:

É CLARO QUE EU SABIA. EU TRABALHO COM ISSO. O PAI DE VOCÊS É MEU IRMÃO! Eu ainda não entendi como vocês conseguiram ficar tristes com isso? Eu estou pensando em fazer um almoço beneficente no meu trabalho, eu quero vocês e o pai de vocês lá! Nunca mais vocês vão pensar na ideia de ficarem tristes desse jeito com alguém que AMA vocês de verdade! (olha para o Gabriel) – Principalmente você! (sai)

CENA 12

Vai nascer...

A bolsa de Juliana estoura

JULIANA:

AI MEU DEUS! Bruna me ajuda (*fica com cara de dor e preocupação*)

BRUNA (mexendo no celular):

Ah, não vai começar com ceninha pra eu me importar com você...

JULIANA

Não e cena Bruna, por favor me ajuda

BRUNA:

AI MEU DEUS, ESTÁ ACONTECENDO DE VERDADE... Ta bom, o que eu faço?

JULIANA:

Liga pra ambulância

BRUNA:

TA, como e que eu faço isso?

JULIANA:

Pega seu celular, e LIGA

BRUNA:

Posso falar com a minha mãe?

JULIANA:

Amor, sua mãe não trabalha em hospital!

BRUNA:

Alô... A minha madraستا está passando mal e eu acho que ela vai morrer e eu não quero que ela morra... Apesar da gente brigar muito, eu sei que ela só quer o meu bem... (tempo) - O que aconteceu? Tem muita água no chão e ela esta sentindo muita dor! O endereço? Rua São Jorge 412, primeiro andar

JULIANA:

Bruna, liga para o seu pai!

BRUNA:

Pai, eu acho que vai nascer... (tempo) - COMO ASSIM? O BEBE, PAI... Corre pro hospital!

CENA FINAL

A Páscoa...

É colocada uma mesa no centro da cena, os atores colocam os pratos, outros os copos e organizam a mesa. Eles sentam-se na mesa e o Marcos se levanta:

VOZ EM OFF:

Algum tempo depois...

MARCOS:

Não sei se vocês conseguem perceber qual a finalidade de contar essa história, conseguimos ver que muitas famílias aqui foram formadas e novas histórias foram trazidas ao mundo.

Simultaneamente ao texto de MARCOS, JULIANA entra em cena junto com Bruna e com o bebê.

JULIANA:

Segura seu irmãozinho!

BRUNA:

Eu não sei se consigo!

JULIANA:

Vai, tenta, você vai ser o exemplo dele no futuro!

BRUNA:

Você acha?

JULIANA:

Eu tenho certeza!

MARCOS:

Jesus nos ensinou a amar ao próximo como a ti mesmo. Mas na maioria das vezes somos tomados pela ira, pelo nosso egoísmo e nos esquecemos que ele trouxe o amor para todos nós, enfrentando a fúria dos homens.

BRUNA:

Ele é tão... bonitinho!

JULIANA:

Seu irmão será uma ótima criança

CLARICE:

Nascemos puros de coração e alma, mas esquecemos de usar nossos melhores sentimentos porque o mundo nos domina de exemplos negativos...

Fernando entra e Bruna entrega o bebê para Juliana. A menina dá o abraço no pai e logo depois ajunta Juliana e o bebê aos dois.

MARCOS:

Além dessas historias que foram trazidas ao mundo, uma nova pode ser escrita nesse caminho, não e mesmo CLARICE?

GABRIEL:

Como assim?

GABRIELLY:

Você esta grávida, tia?

ANA LUIZA:

Mas eu nunca vi ela com um namorado!

RICARDO:

Ou então ela pode ter outra ideia... Deixa ela explicar.

CLARICE

Não, não e nada disso crianças. E que eu resolvi formar a minha família e eu escolhi vocês (*aponta para as quatro meninas*) para fazerem parte dela.

As meninas ficam surpresas. Pode ser que neste momento uma das crianças se emocione, porém ao final todas abraçam Clarice. As famílias se juntam uma em cada núcleo e dizem juntas:

TODOS:

FELIZ PÁSCOA!

